

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE PERÍCIA CONTÁBIL ENTRE 2011 E 2020

BIBLIOMETRIC ANALYSIS: SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE AREA OF ACCOUNTING EXPERTISE BETWEEN 2011 AND 2020

ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO: PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN EL ÁREA DE EXPERIENCIA CONTABLE ENTRE 2011 Y 2020

Marcelo Rabelo Henrique

Doutorando em Controladoria e Finanças (2021-2023) pela Universidade Presbiteriana - MACKENZIE, Doutor em Administração de Negócios (2019) pela Escuela Superior de Economía y Administración de Empresas - ESEADE, MBA Executivo em Administração de Empresas com ênfase em Gestão (2010) pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, Mestre em Ciências Contábeis (2008) e Pós Graduado em Avaliações Periciais (2004) pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, Bacharel em Ciências Contábeis (2003) pela Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO. / marcelo@mrhenriqueconsult.com.br

Milton Carlos Grégio Kanashiro

Graduando em Ciências Contábeis Universidade Federal de São Paulo - Unifesp. / milton.kanashiro@unifesp.br

Antonio Saporito

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Universidade de São Paulo - FEAUSP (2005), Mestre em Controladoria e Contabilidade pela FEAUSP (1989) e Graduado em Administração pela (FEAUSP /1978). / profantoniosaporito@gmail.com

Sandro Braz Silva

Doutor em Administração de Empresas (2018) com foco em Finanças Corporativas, na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Mestre em Ciências Contábeis (2008) com pesquisa em Contabilidade e Orçamento Governamental, pela FECAP (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado). Graduado em Ciências Contábeis pelas Faculdades Integradas de Jales (1999). / prof_sandrobraz@hotmail.com

Resumo

A produção científica no Brasil, dentro da área contábil, é relativamente recente. Uma das especialidades na contabilidade é a perícia contábil, atividade técnica e científica importante na tomada de decisão no julgamento de uma lide, que se dá através do laudo elaborado pelo perito contador. O objetivo deste trabalho é analisar as principais características bibliométricas dos artigos publicados no período de 2011 a 2020 sobre perícia contábil nos principais periódicos de contabilidade, seguindo o critério de classificação Qualis/CAPES. Classifica-se como um trabalho quantitativo, descritivo e bibliográfico, adotando a bibliometria como metodologia para análise e interpretação dos dados obtidos. A base de dados utilizada foi o Google Scholar, através do qual se chegou a uma amostra de 35 artigos, a maioria elaborada por doutores e

mestres, identificando um inédito equilíbrio entre os gêneros dos autores. Houve oscilação no número de publicações entre os anos, sendo os periódicos do estrato B2 os que mais publicaram. As abordagens predominantes foram os estudos bibliométricos, os relacionados ao perito-contador e ao ensino. Constatou-se que os autores mais produtivos são, em grande parte, também os mais referenciados. Concluiu-se que a perícia contábil é uma área que vem sendo explorada pela comunidade científica nacional, porém em uma frequência ainda muito baixa. Nota-se, portanto, a necessidade de um incentivo maior para a produção de conteúdo científico sobre a área, que possibilitará à perícia contábil evoluir cientificamente na intensidade de sua relevância.

Palavras-chave: Perícia Contábil; perito contador; bibliometria.

Abstract

Scientific production in Brazil, within the accounting area, is relatively recent. One of the specialties in accounting is accounting expertise, an important technical and scientific activity in decision-making in the judgment of a dispute, which takes place through the report prepared by the accountant expert. The objective of this work is to analyze the main bibliometric characteristics of articles published in the period from 2011 to 2020 on forensic accounting in the main accounting journals, following the Qualis/CAPES classification criterion. It is classified as a quantitative, descriptive and bibliographic work, adopting bibliometrics as a methodology for analysis and interpretation of the data obtained. The database used was Google Scholar, through which a sample of 35 articles was obtained, most of them prepared by doctors and masters, identifying an unprecedented balance between the authors' genres. There was an oscillation in the number of publications between the years, with periodicals from the B2 stratum being the ones that published the most. The predominant approaches were bibliometric studies, those related to expert accountant and teaching. It was found that the most productive authors are, to a large extent, also the most referenced. It was concluded that accounting expertise is an area that has been explored by the national scientific community, but at a very low frequency. Therefore, there is a need for a greater incentive for the production of scientific content on the area, which will allow forensic accounting to evolve scientifically in the intensity of its relevance.

Keywords: Accounting Expertise; accountant expert; bibliometrics.

Resumen

La producción científica en Brasil, dentro del área contable, es relativamente reciente. Una de las especialidades de la contabilidad es la pericia contable, importante actividad técnico-

científica en la toma de decisiones en el juicio de una controversia, que se realiza a través del informe elaborado por el perito contador. El objetivo de este trabajo es analizar las principales características bibliométricas de los artículos publicados en el período de 2011 a 2020 sobre contabilidad forense en las principales revistas contables, siguiendo el criterio de clasificación Qualis/CAPES. Se clasifica como un trabajo cuantitativo, descriptivo y bibliográfico, adoptando la bibliometría como metodología de análisis e interpretación de los datos obtenidos. La base de datos utilizada fue Google Scholar, a través de la cual se obtuvo una muestra de 35 artículos, la mayoría elaborados por doctores y maestros, identificándose un equilibrio sin precedentes entre los géneros de los autores. Hubo una oscilación en el número de publicaciones entre los años, siendo las revistas del estrato B2 las que más publicaron. Los enfoques predominantes fueron los estudios bibliométricos, los relacionados con el peritaje contable y la docencia. Se encontró que los autores más productivos son, en gran medida, también los más referenciados. Se concluyó que la pericia contable es un área que ha sido explorada por la comunidad científica nacional, pero con muy baja frecuencia. Por lo tanto, existe la necesidad de un mayor incentivo a la producción de contenido científico en el área, que permita a la contabilidad forense evolucionar científicamente en la intensidad de su relevancia.

Palabras llave: Pericia Contable; experto contable; bibliometria.

1.. INTRODUÇÃO

A ciência é considerada um instrumento para a formação do conhecimento, utilizada na busca incessante de respostas racionais que tragam soluções às mais variadas necessidades das pessoas e na criação de novos entendimentos e perspectivas. Validando essa afirmação, Freitas, Silva e Prado (2017) mencionam que a produção científica é vista como uma das principais chaves que conduz a sociedade na consolidação do conhecimento sobre determinado assunto.

Uma das formas de se estudar e avaliar o dinamismo e a evolução da informação científica a respeito de um determinado campo do conhecimento é através de um método de análise chamado bibliometria. Araújo (2006) expressa em seu trabalho o conceito dos estudos bibliométricos, afirmando ser uma técnica quantitativa que, através da aplicação de métodos estatísticos e matemáticos, permite gerar indicadores relativos à produção e disseminação do conhecimento científico.

Dentro da área contábil, segundo Leite Filho (2008), a produção científica no Brasil é relativamente recente, sendo mais fortalecida a partir dos anos 2000, em decorrência às mudanças econômicas e sociais. A maior oferta de novos programas de pós-graduação e cursos de especialização, além do aumento do número de eventos e revistas científicas destinadas a tratar de questões relacionadas às ciências contábeis, também impulsionou o crescimento da produção científica na área de contabilidade (Nascimento; Junqueira; Martins, 2010, p. 1115).

Já Silva e Niyama (2019) argumentam que a constante evolução dentro das ciências contábeis torna necessária a expansão do conhecimento, da compreensão e de mudanças em suas práticas. Pensamento similar é apresentado por Martins e Silva (2005), que destacam a importância de se atentar à qualidade dos trabalhos científicos produzidos, conforme uma

determinada área do conhecimento passa a se expandir e se consolidar, tanto no mundo acadêmico quanto na sociedade em geral.

A contabilidade, assim como qualquer outra ciência, possui diferentes segmentos. E dentre esse leque de especialidades existentes no universo da contabilidade está a perícia contábil, atividade técnica e científica importante na tomada de decisão no julgamento de uma lide, que se dá através do laudo elaborado pelo perito contador. Conforme mencionado por Fonseca *et al.*, (2000), a perícia contábil é uma especialização dentro das ciências contábeis que se mostra como um campo promissor para o profissional contador. Diante deste destaque, a produção científica relacionada a temática de perícia contábil, embora considerada contemporânea, vem se ampliando, inclusive com estudos bibliométricos.

Levando em conta os argumentos mencionados na etapa de contextualização, a questão de pesquisa que surge é: Qual a representação da produção científica e quais as características dos artigos publicados nos últimos dez anos nos principais periódicos de contabilidade e que abordam matéria relacionada à perícia contábil?

Diante de tal questão, o objetivo principal deste trabalho é analisar, sob o enfoque bibliométrico, a produtividade científica na área de perícia contábil em periódicos publicados no período de 2011 a 2020, considerando a classificação da produção intelectual Qualis, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mais especificamente dos estratos A e B (limitado ao nível B2).

A partir dessa ideia central, o trabalho irá abranger os seguintes objetivos específicos: (i) investigar o número de publicações que tratam da temática no período estipulado; (ii) verificar a abordagem dessas publicações; (iii) aferir o número de autores por artigo; (iv) averiguar aspectos relacionados aos autores, como produtividade (frequência de publicação), natureza das instituições às quais estão vinculados, titulação acadêmica, representatividade por gênero; e (v) identificar os autores mais citados nos artigos da amostra.

A resposta para estes questionamentos irá contribuir para uma melhor avaliação do grau de evolução da perícia contábil e da qualidade dos trabalhos desenvolvidos sobre esse ramo da contabilidade na última década, tendo este trabalho como diferenciador o corte temporal da pesquisa e a delimitação dos periódicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PERÍCIA CONTÁBIL

A Contabilidade é a ciência que estuda as mudanças que ocorrem no patrimônio das entidades, através da coleta de dados econômicos que são mensurados monetariamente, registrados e sumarizados em forma de relatórios. Estes são utilizados como instrumentos para o fornecimento do máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora de uma entidade (Iudícibus; Marion; Faria, 2018). Essa definição se estende à perícia contábil, um dos ramos da Contabilidade, em que as informações geradas auxiliam os usuários na tomada de decisão em situações de litígio.

De acordo com Sá (2019), o conceito de perícia contábil é “a verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado, visando oferecer opinião mediante questão proposta. Para tal opinião realizam-se exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, em suma, todo e qualquer procedimento necessário à opinião”. Complementando tal conceito, Henrique e Soares (2015, p. 34) traz que sua finalidade é a elucidação de questionamentos judicial, extrajudicial ou até mesmo arbitral, sob aspectos técnicos de contabilidade.

A materialização das provas obtidas se dá através de laudo pericial, instrumento pelo qual o perito contador deverá apresentar seus raciocínios e conclusões sobre o assunto objeto da discussão entre as partes. Assim, sendo um trabalho técnico-científico, a elaboração deste

documento deve ser realizada por profissional habilitado, seguindo os devidos critérios e padrões.

O processo de esclarecimento de leis e normas que disciplinam a perícia judicial ocorre, principalmente, a partir da publicação do Código de Processo Civil em 1973 (Henrique; Soares, 2015, p. 32). Com relação às Normas Brasileiras de Contabilidade, no contexto da perícia contábil, destacam-se a NBC TP 01 e a NBC PP 01.

A NBC TP 01, com última atualização em março de 2020, define a perícia contábil como “o conjunto de procedimentos técnicos-científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio ou constatação de fato mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e com a legislação específica no que for pertinente” (CFC, 2020b). Essa mesma Norma traz as diretrizes e procedimentos técnico a serem observados na realização da perícia contábil.

Já a NBC PP 01, também atualizada em março de 2020, define o perito contábil e os procedimentos e exigências para que o profissional contador exerça tal função, podendo ter as seguintes denominações: (a) perito do juízo, cuja nomeação é feita pelo poder judiciário; (b) perito arbitral, onde o contador é nomeado em arbitragem; (c) perito oficial, onde o contador investido na função é pertencente ao órgão especial do Estado; (d) assistente técnico, podendo ser contador ou órgão técnico/científico indicado e contratado pelas partes da perícia (CFC, 2020a).

De forma sucinta, o principal foco da perícia contábil é gerar/fornecer informações técnicas que demonstrem a veracidade de uma determinada situação ou fato que esteja em litígio. Essas informações são obtidas através do trabalho técnico do perito contador, que deve ser habilitado e bem capacitado pra realizar exames, vistorias, indagações e avaliações dos documentos contábeis relacionados a causa discutida, para que no final apresente um laudo (ou parecer) pericial digno de fé pública.

2.2 BIBLIOMETRIA

A produção científica tem papel fundamental na geração e disseminação de conhecimento, possibilitando o progresso e o desenvolvimento de um determinado campo de estudo. Porém, para que seja possível dimensionar esse avanço é necessário medir e avaliar de alguma forma o conhecimento produzido cientificamente.

Existem diferentes métodos matemáticos e estatísticos utilizados nas análises e revisões bibliográficas, sendo a bibliometria um desses exemplos. Baptista e Campos (2018) trazem em sua obra que a bibliometria é uma técnica de análise quantitativa, cuja finalidade é quantificar os processos de comunicação escrita, e o emprego de indicadores bibliométricos para medir a produção científica. Esses mesmos autores mencionam que a pesquisa bibliométrica permite analisar e avaliar as fontes difusoras de trabalhos, a evolução cronológica da produção científica, a produtividade de autores e instituições e o crescimento de qualquer campo da ciência.

Já Guedes e Borschiver (2005) apresentam a bibliometria como um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação, ao quantificar, descrever e prognosticar o processo de comunicação escrita, auxiliando na organização e sistematização de informações científicas e tecnológicas.

Do conjunto de leis e princípios que constitui a bibliometria, os mais difundidos são: a Lei de Bradford (Lei de Dispersão), a Lei de Zipf (Lei do Mínimo Esforço), e a Lei de Lotka (Lei do Quadrado Inverso).

2.2.1 Estudos Similares

Diferentes trabalhos científicos de âmbito nacional, direcionados ao estudo bibliométrico na área de perícia contábil, já foram realizados. Neste trabalho, são apresentados alguns exemplos de estudos com enfoque semelhante, mas tendo o lapso temporal de cada uma como principal diferença. Tratam-se das pesquisas realizadas por Santos e Rausch (2009), Taveira *et al.*, (2013), Schmitz *et al.*, (2013), Araújo *et al.*, (2015), Dos Anjos *et al.*, (2015), Salles *et al.*, (2016), Rosa e Botelho (2020) e Barbosa, Henrique e Saporito (2021).

A pesquisa realizada por Santos e Rausch (2009) analisou as principais características bibliométricas dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 1992 a 2008. De modo semelhante, Taveira *et al.*, (2013) examinou as produções científicas no período de 1999 até 2012. Schmitz *et al.*, (2013) avaliou esta questão em artigos publicados tanto em periódicos quanto em congressos nacionais no período de 2007 a 2011. Tal como Araújo *et al.*, (2015) que estudou as características dos artigos científicos apresentados nos principais congressos de Contabilidade no período entre 1989 e 2013.

Dos Anjos *et al.*, (2015) realizou análise análoga em periódicos estratificados pela Qualis/CAPES como A1, A2, B1, B2, B3 e B4 entre os anos 2000 e 2013. Salles *et al.*, (2016) buscou por produções científicas na área de perícia contábil, publicadas em periódicos brasileiros, no período entre 2005 e 2014. Já Rosa e Botelho (2020) realizou essa análise sob o enfoque da Lei de Lotka, no período entre 1989 e 2015. Por fim, Barbosa, Henrique e Saporito (2021) identificaram as características das produções científicas realizadas no âmbito nacional do período de 2000 a 2016, em periódicos listados na Qualis/Capes e Scielo.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho utilizou estratégias metodológicas que caracterizam o estudo como quantitativo, descritivo e bibliográfico, adotando a bibliometria para análise e interpretação dos dados obtidos.

O aspecto quantitativo é nato do tipo de estudo proposto por este trabalho. Como já apresentado, o foco da pesquisa bibliométrica é a análise e exame da atividade científica ou técnica, através do estudo quantitativo de publicações em determinado período de tempo. Por meio da aplicação de métodos estatísticos e matemáticos, permite o desenvolvimento de indicadores a respeito da dinâmica e evolução da informação científica e tecnológica de determinada área do conhecimento. Para a coleta de dados deste trabalho, foi utilizada a técnica de amostragem não probabilística, ou seja, baseada em critérios previamente definidos.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 52), os estudos descritivos visam descrever os fatos observados, sem interferir neles. Assim, este trabalho se configura como descritivo, pois foram observadas, registradas e analisadas as características da produção científica no campo da perícia contábil nos últimos dez anos.

Também é definido como bibliográfico por reunir o conhecimento teórico já existente e publicado, e por ser desenvolvido com base nesse material. Em sua obra, Gil (2017) traz esse conceito, ao afirmar que o estudo bibliográfico é realizado a partir de material já elaborado, incluindo material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Além disso, sustenta que publicações em revistas/periódicos representam uma das mais importantes fontes bibliográficas.

Para este trabalho, foi adotado o Google Scholar® (Google Acadêmico – GA) como base de dados para a pesquisa de artigos científicos referenciados na temática em perícia contábil. Pesquisas como as de Puccini *et al.* (2015) e Murakami, Fausto e Araújo (2014) apontam o Google Acadêmico como ferramenta de busca útil de conteúdos científicos de

relevância acadêmica, recuperando, inclusive, trabalhos contidos em outras bases de dados confiáveis, como o portal Scielo.

Seguiu-se com a busca dos trabalhos científicos publicados dentro da temática foco deste trabalho. O critério utilizado para a busca e seleção dos artigos relevantes envolveu as seguintes palavras-chave: “Perícia contábil” e “Perito contador”. Foram selecionadas todas as publicações que tivessem ao menos uma das palavras-chave citadas, no período de 2011 a 2020, contemplando um levantamento dos últimos 10 anos.

Para a escolha dos periódicos, foi utilizado a classificação da produção intelectual Qualis/CAPES – quadriênio 2017-2020, mais especificamente dos estratos A1, A2, A3, A4, B1 e B2, e da área de avaliação “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”. Foi também considerado apenas os periódicos científicos disponíveis em meio eletrônico.

Com o propósito de avaliar as informações obtidas, indo de encontro com o objetivo deste trabalho, os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas com o auxílio do software Microsoft Excel® para a apresentação dos resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 AMOSTRA

Inicialmente, foram identificados 75 artigos científicos de produção nacional relacionados à área de perícia contábil, estando distribuídos em um universo de 46 periódicos, cuja as publicações ocorreram no último decênio (2011 a 2020). Desse total, considerando os critérios metodológicos estabelecidos para este trabalho, foi realizada uma filtragem em que foram eliminadas as publicações em revistas estratificadas pela Qualis/CAPES como B3, B4 e C, permanecendo apenas as com classificação A1, A2, A3, A4, B1 e B2.

Já de início, constata-se que a maioria dos estudos científicos encontrados sobre perícia contábil, representados por 40 artigos (53,3%), foram publicados em revistas classificadas em estratos de menor representatividade, sendo desconsiderados para este trabalho. Deste modo, chegou-se a um total de 35 artigos publicados em 20 periódicos, compondo assim a amostra final utilizada para o presente trabalho.

O Quadro 1 registra os periódicos que compõem a amostra, a classificação destes de acordo com a Qualis/CAPES, a instituição à qual estão vinculados (instituição mantenedora) e o número de artigos encontrados em cada um.

Revista	Qualis/CAPES	Instituição	Nº artigos
Educação em Revista	A1	UFMG	1
Contabilidade Vista & Revista	A2	UFMG	1
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	A2	ABRACICON	2
Enfoque: Reflexão Contábil	A3	UEM	2
Revista Alcance	A3	UNIVALI	1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A3	FECAP	2
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	A3	UERJ	1
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	A3	UFRJ	2
Pensar Contábil	A4	CRC - RJ	6

REUNIR: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	A4	UFCG	1
Revista Catarinense da Ciência Contábil	A4	CRC - SC	2
Scientia Plena	A4	ASCi	1
Revista Mineira de Contabilidade	B1	CRC - MG	2
REFAS - Revista FATEC Zona Sul	B2	FATEC Zona Sul	1
Revista Ambiente Contábil	B2	UFRN	2
Revista de Contabilidade da UFBA	B2	UFBA	2
Revista Razão Contábil e Finanças	B2	UNIATENEU	2
Revista UNIABEU	B2	UNIABEU	2
SEMINA: Ciências Sociais e Humanas	B2	UEL	1
Revista Universitas	B2	Faculdade Santa Lúcia	1
Total			35

Quadro 1 – Amostra obtida seguindo os critérios estabelecidos para o trabalho.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Observando o quadro anterior, nota-se que quase a totalidade das revistas abrangidas na amostra publicou ou um ou dois artigos cada. Mais especificamente, do total de vinte periódicos, nove publicaram um artigo e dez publicaram dois artigos cada. Estes representam 95,00% dos periódicos, responsáveis pela publicação de 82,86% dos artigos.

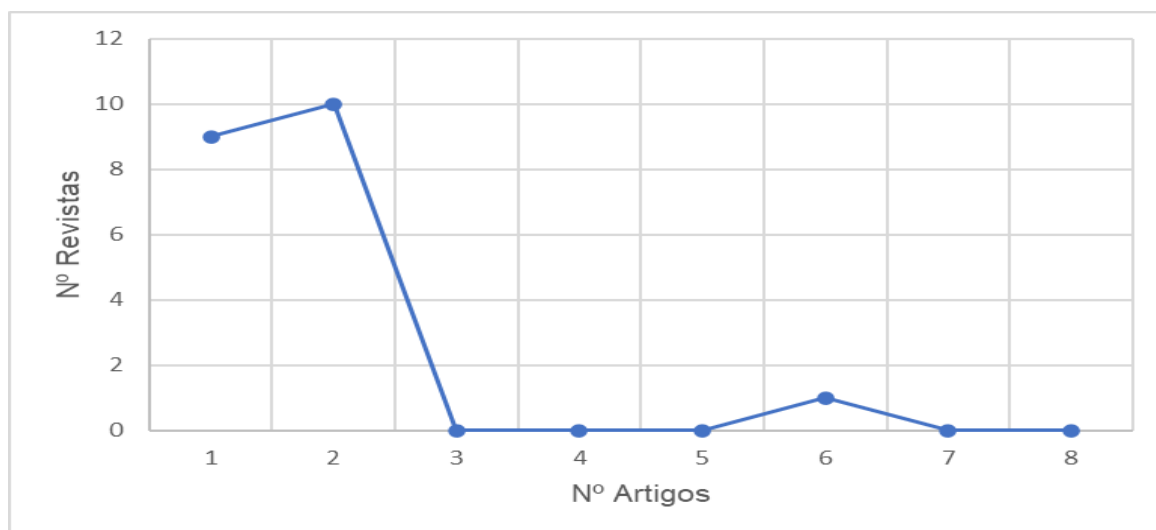


Gráfico 1 – Relação da quantidade de artigos publicados por cada revista.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

A única exceção foi a revista *Pensar Contábil*, com mais publicações no período (seis artigos), representando 5,00% dos periódicos e respondendo por 17,14% do total de artigos publicados sobre a temática de perícia contábil. Nenhum periódico publicou de 3 a 5, e 7 ou mais artigos no período contemplado por este trabalho. O Gráfico 1 ilustra o cenário supracitado.

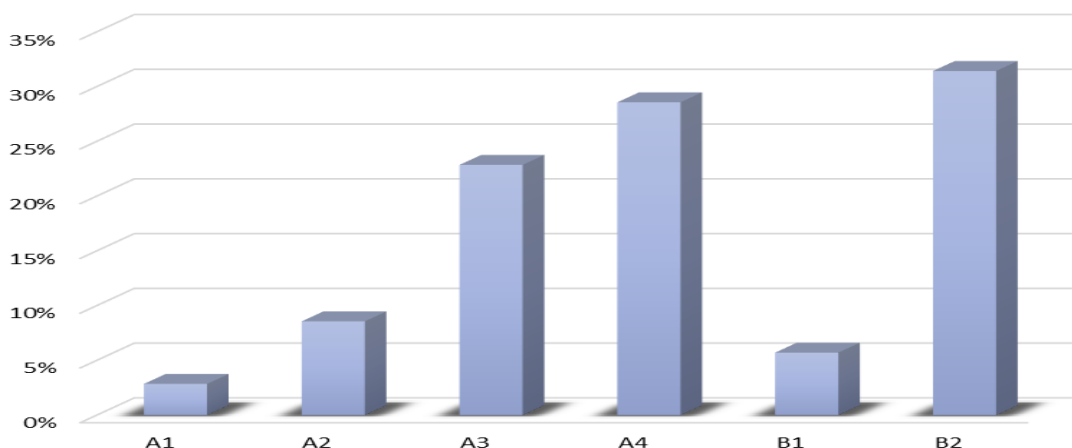
Considerando a distribuição de revistas e de artigos por estrato Qualis/CAPES, constatou-se que em todos os estratos houve pelo menos um periódico com publicação a respeito do tema em estudo. Conforme demonstrado na Tabela 1, a maioria das revistas estão classificadas como B2, nível mais baixo estabelecido neste trabalho. Seguindo na ordem, aparecem os periódicos dos estratos A3, A4, A2, A1 e B1, sendo os dois últimos com apenas uma revista em cada um.

Tabela 1 – Quantidade de revistas e artigos por estrato Qualis/Capes.

Classificação Qualis/CAPES	Nº Revistas	Nº Artigos
A1	1	1
A2	2	3
A3	5	8
A4	4	10
B1	1	2
B2	7	11
Total	20	35

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Levando em conta os artigos selecionados, verifica-se que sua maior concentração se deu em revistas com qualificação B2, com um total de 11 artigos, o que representa 31,43% das publicações. Na sequência, tem-se as revistas qualificadas como A4, A3, A2, B1 e A1, cada uma com 10 (28,57%), 8 (22,86%), 3 (8,57%), 2 (5,71%) e 1 (2,86%) artigos publicados, respectivamente. O Gráfico 2 ilustra essa distribuição dos artigos por categoria, mostrando uma oscilação decrescente de publicações conforme a elevação do nível de qualidade Qualis/CAPES, com exceção do estrato B1 que apresentou a segunda menor concentração de artigos publicados.

**Gráfico 2 – Proporção de artigos da amostra por estrato Qualis/CAPES.**

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Este achado evidencia que ainda são baixas as publicações de artigos sobre perícia contábil nos níveis mais elevados de classificação de qualidade, como em A1 e A2, indo de encontro com resultados demonstrados em estudos anteriores.

No trabalho publicado por Dos Anjos *et al.*, (2015), nenhum dos artigos de sua amostra pertenciam à revista dos estratos A. Observação similar foi verificada por Salles *et al.*, (2016) e por Rosa e Botelho (2020), em que os artigos encontrados, por ambos os estudos, pertenciam a periódicos que variavam de B1 a C.

Em contrapartida, o resultado da análise feita por Barbosa, Henrique e Saporito (2021), que estabeleceu uma delimitação temporal das publicações semelhante ao dos três estudos citados, indicou que pouco mais da metade das publicações selecionadas para a amostra pertenciam a revistas inseridas nos três primeiros níveis de qualificação. Porém, a representação no estrato A1 também foi ínfima.

4.2 FREQUÊNCIA DE PUBLICAÇÕES POR ANO

Este trabalho buscou publicações no período de 2011 a 2020 na área de perícia contábil. A apuração dessa consulta revela que em todos os anos houve pelo menos um artigo publicado com relação ao tema. O Gráfico 3 mostra a quantidade de artigos publicados em cada ano.

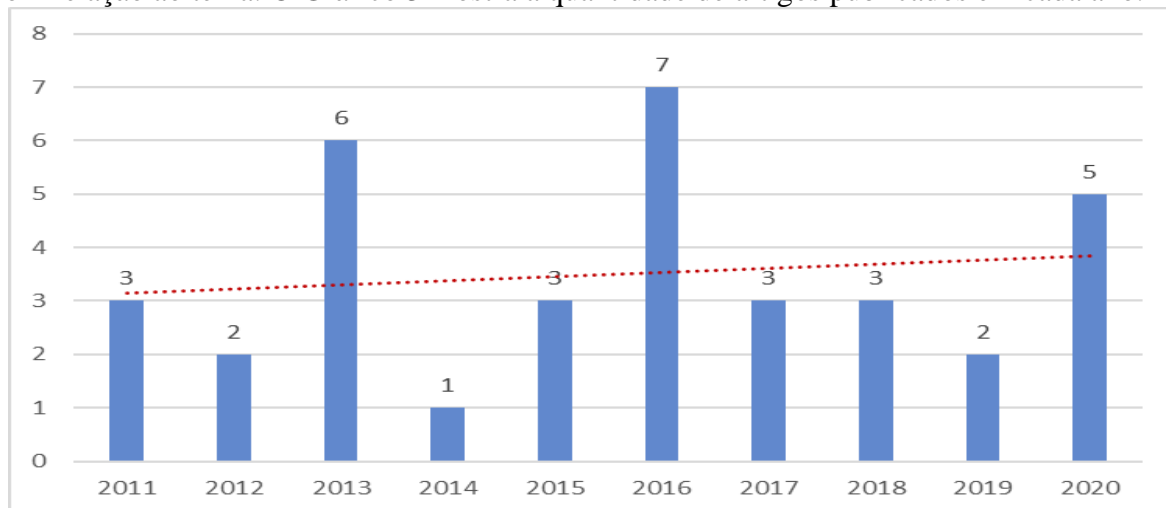


Gráfico 3 – Frequência de publicações por ano.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Constatou-se que não houve uma frequência contínua entre os anos e que a média de publicações no período foi de 3,5 artigos por ano, valor intermediário quando comparado com de outros trabalhos semelhantes.

Em Schmitz *et al.*, (2013), a média foi de 5 artigos por ano, entre 2007 a 2011, e em Salles *et al.*, (2016) esse valor ficou em 4,8 artigos por ano, entre 2005 a 2014. Porém, é necessário destacar que isso não significa que houve queda na publicação de artigos científicos sobre perícia contábil nos últimos dez anos. Nos estudos mencionados foram considerados todos os estratos de qualificação, diferentemente do presente trabalho que delimitou o levantamento até o nível B2. Tal delimitação reduz o rol de artigos encontrados e, conseqüentemente, reflete-se na média.

Já em Taveira *et al.*, (2013), a média encontrada foi de 2,1 artigos por ano. Em Dos Anjos *et al.*, (2015), assim como em Rosa e Botelho (2020), as médias foram de 1,4, e em Barbosa, Henrique e Saporito (2021) de 1,6 artigos por ano. Ou seja, valores inferiores ao apresentado por este trabalho, mesmo não havendo restrições quanto aos estratos das revistas científicas analisadas.

Além do mais, ao realizar uma análise dividindo o período compreendido neste trabalho em dois, é possível notar que na segunda metade do decênio houve quase 15% a mais de publicação quando comparada à primeira metade (57,14% entre 2016 a 2020 ante 42,86% entre 2011 a 2015). Esta observação pode indicar uma possível evolução nas pesquisas referente a temática, representada pela linha de tendência no Gráfico 3. Em Rosa e Botelho (2020) foi realizada uma análise semelhante entre os anos de 1995 e 2015, verificando também variações no quantitativo de publicações, mas com uma tendência linear crescente no período explorado.

Assim, considerando a abordagem deste tópico, o resultado encontrado no atual trabalho corrobora com a ideia trazida por Rosa e Botelho (2020), pois indica que, de forma bem modesta, as pesquisas no campo da perícia contábil vêm se amadurecendo para ganhar mais destaque dentro da comunidade científica.

4.2.1 Temática dos Artigos

Para a investigação das abordagens feitas ao tema central (perícia contábil) nos artigos selecionados, realizou-se a análise dos objetivos contidos nos resumos e de suas palavras-chave. Este procedimento permitiu a divisão das abordagens em algumas categorias que estão apresentadas no Quadro 2.

Abordagem Temática	Artigos
Ensino	Perícia contábil: análise das condições de ensino em cursos de ciências contábeis da região metropolitana de São Paulo.
	A percepção dos discentes do curso de ciências contábeis quanto às habilidades e competências desenvolvidas na disciplina de perícia contábil.
	O ensino da perícia contábil em Brasília: percepções dos estudantes do curso de ciências contábeis.
	O ensino de perícia contábil em universidades federais: aspectos curriculares.
Laudo Pericial	Ruídos no Processo de Comunicação de Perícias Contábeis: Um Estudo na Região do Alto Vale do Itajaí – SC.
	Perícia Contábil Judicial: A Relevância e a Qualidade do Laudo Pericial Contábil na Visão dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro.
	Determinantes da qualidade do trabalho pericial contábil nas varas cíveis da comarca de Natal/RN.
	A influência da perícia contábil nas decisões judiciais.
Atuação do Perito	A percepção dos juízes paulistanos acerca da atuação do perito contador assistente à luz do código de processo civil.
	Atuação do contador em processos de recuperação judicial e falência na avaliação de magistrados e administradores judiciais. ⁽¹⁾
	Perícia Contábil: estudo da percepção de juízes de Primeira Instância na Justiça do Trabalho sobre a qualidade e a relevância do trabalho do perito.
	Instituições e Câmaras de Juízo Arbitral do Distrito Federal: estudo exploratório sobre a presença do profissional contábil na resolução de conflitos.
	Percepção sobre o Trabalho de Peritos Contábeis no Ministério Público.
	A participação do contador em processo de falências e de recuperação de empresas na visão dos magistrados: administração judicial e perícia contábil. ⁽²⁾
Características e Habilidades	Habilidades Relevantes para a Perícia Contábil Criminal: a percepção dos Peritos e Delegados da Polícia Federal.
	Perícia Contábil: a visão dos contadores mineiros sobre os requisitos necessários, as atribuições e o campo de atuação da área.
	Mapeamento de competências: necessidades de aprimoramento de analistas periciais em contabilidade do Ministério Público Federal.
	Perícia contábil trabalhista: experiências, características e habilidades relevantes na opinião de peritos e alunos.
Falência e Recuperação judicial	Interfaces jurídico-contábeis em processos de recuperação judicial na Comarca de São Paulo.
	Atuação do contador em processos de recuperação judicial e falência na avaliação de magistrados e administradores judiciais. ⁽¹⁾

	A participação do contador em processo de falências e de recuperação de empresas na visão dos magistrados: administração judicial e perícia contábil. ⁽²⁾
Estudos Bibliométricos	Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012.
	Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros.
	Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011.
	Produção científica na área de perícia contábil: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais.
	Produção acadêmica sobre perícia contábil nos periódicos nacionais de contabilidade: uma análise do último decênio.
	Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos principais congressos de ciências contábeis.
	Análise da produção científica brasileira em perícia contábil: mapeamento de 27 anos de pesquisa.
	Perícia contábil: um estudo bibliográfico exploratório da evolução do tema por meio de pesquisas acadêmicas a partir de 2003.
Mercado de Trabalho	O mercado de trabalho da perícia contábil.
Área Criminal	Perícia contábil: uma ferramenta de combate ao crime organizado.
Área Trabalhista	A perícia contábil trabalhista como técnica auxiliar no trabalho jurídico.
Área Tributária	Perícia Contábil sobre a Desoneração da Folha de Pagamento: Caso em Empresa de Construção de Obras de Infraestrutura.
Outros	Redes de atores na perícia contábil judicial: uma análise à luz da Teoria Ator-Rede.
	Avaliação de Sociedades em Perícias de Apuração de Haveres através de Apoio Multicritério à Decisão.
	Perícia contábil – o caso da compra financiada de apartamento em construção na cidade de São Paulo.
	Perícia Contábil: a Atividade Pericial no Código de Processo Civil e no Código de Processo Penal - Aproximação e Distanciamentos.

Quadro 2 – Classificação dos artigos de acordo com a abordagem temática.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

⁽¹⁾ Artigo alocado em duas classificações temáticas.

⁽²⁾ Artigo alocado em duas classificações temáticas.

Pelo resultado apresentado neste trabalho, nota-se que diferentes abordagens temáticas foram encontradas no conjunto de artigos da amostra. Inclusive, dois destes artigos foram categorizados em mais de um tipo de abordagem em virtude da relevância de suas temáticas.

Os principais destaques foram: os estudos bibliométricos, representados por 8 artigos; os trabalhos que analisaram a atuação dos peritos contadores, com um total de 6 artigos; os laudos periciais; as características e habilidades relevantes para a perícia contábil; e o ensino sobre a matéria, essas últimas três abordagens com 4 artigos cada um.

Observa-se, assim, que diferentes estudos similares a este trabalho, no que se refere a técnica utilizada (bibliometria), foram realizados nos últimos dez anos. A maior presença dessa abordagem evidencia uma preocupação com o desenvolvimento da perícia contábil como ciência. E também com a ampliação do saber técnico-científico sobre o assunto cada vez mais relevante na resolução de conflitos sociais.

Ressalta-se, porém, que cada uma dessas pesquisas teve seus critérios metodológicos. Ademais, dos oito estudos que apresentaram essa abordagem temática, sete deles envolveram análise de artigos anteriores a 2015. A única exceção foi um artigo que retornou trabalhos até 2017. Porém, suas buscas não foram limitadas a artigos publicados em periódicos, estendendo-se a trabalhos acadêmicos como trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Já o presente estudo avançou a análise até o ano de 2020.

Outra observação feita é com relação às abordagens “atuação dos peritos contadores”, “laudos periciais” e “características e habilidades relevantes”. Embora sendo distintas uma das outras, as três estão interligadas entre si, já que o desempenho do profissional é reflexo de suas competências e habilidades, sendo o laudo pericial a materialização do seu trabalho.

Ao comparar os resultados obtidos em trabalhos similares anteriores, como em Taveira *et al.*, (2013), Schmitz *et al.*, (2013), Dos Anjos *et al.*, (2015) e Barbosa, Henrique e Saporito (2021), nota-se pela primeira vez o destaque para a abordagem de estudos bibliométricos. Muito provavelmente pelo fato de os trabalhos mencionados terem analisado artigos publicados, em sua maior parte, na década anterior ao período explorado por este trabalho. Porém, observou-se similaridades com relação ao destaque de outras abordagens, como o laudo pericial e o ensino de perícia contábil.

4.2.2 Número de autores por artigo

Ao realizar uma simples contagem dos autores participantes na elaboração dos 35 artigos da amostra, identificou-se um total de 120 autores. Entretanto, nessa contagem havia a repetição de nomes por conta de alguns participarem de diferentes publicações. Na tabulação dos dados, constatou-se que o número real era de 97 autores diferentes. Foi verificado também a pluralidade de autores (coautorias) na elaboração da maioria dos artigos, sendo apenas duas publicações (5,71%) de autoria individual, o que justifica o número total de autores ser quase três vezes maior do que o número total de artigos.

Tabela 2 – Frequência e porcentagem de artigos de acordo com a relação quantidade de autores por artigo.

Autor(es) / Artigo	Nº Artigos	Porcentagem
1	2	5,71%
2	8	22,86%
3	5	14,29%
4	14	40,00%
5	5	14,29%
6	1	2,86%
Total	35	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2, observa-se que a produção científica com a participação de quatro autores foi a mais frequente, com um total de 14 artigos, o que equivale a 40,00% da amostra. Em seguida, vieram as pesquisas desenvolvidas por dois autores, com a presença de 8 artigos nesta configuração, o que representa 22,86% da amostra. Pesquisa com seis autores foi a menos frequente, representada por apenas 1 artigo. Não foram observadas neste trabalho produções com coautorias de sete membros ou mais.

Estes resultados se assemelham aos de outras pesquisas que também averiguaram esta questão, como é o caso de Taveira *et al.*, (2013), Schmitz *et al.*, (2013), Araújo *et al.*, (2015), Dos Anjos *et al.*, (2015) e Barbosa, Henrique e Saporito (2021). Em todos estes estudos houve o predomínio de produções de autoria coletiva com dois e quatro autores por artigo.

4.2.3 Autores mais prolíficos

Ao analisar o nível de contribuição de cada autor nas publicações selecionadas, observou-se que apenas 13 dos 97 autores tiveram participação em dois ou mais artigos. Os outros 84 participaram apenas de uma única publicação.

O Quadro 3 ilustra esse ranking de autores, com principal destaque para Idalberto José das Neves Júnior, tendo o maior número de publicações, 7 no total, sendo vinculado à Universidade Católica de Brasília (UCB), e com doutorado em andamento na época das últimas duas publicações. Na sequência vieram Ivam Ricardo Peleias, coautor de 5 artigos, Martinho Maurício Gomes de Ornelas e Elionor Farah Jreige Weffort, ambos com 3 trabalhos publicados, sendo todos doutores e vinculados à Universidade de São Paulo (USP).

Ranking	Autor(a)	Nº Artigos	Título	Instituição
1º	Idalberto José das Neves Júnior	7	Doutorando	UCB
2º	Ivam Ricardo Peleias	5	Doutor	FECAP
3º	Martinho Maurício Gomes de Ornelas	3	Doutor	USP
	Elionor Farah Jreige Weffort	3	Doutora	FECAP
4º	Joana Darc Medeiros Martins	2	Doutoranda	UFRN
	Vanderlei dos Santos	2	Mestre	UDESC
	Marcelo Daia Barreto	2	Especialista	ITCP
	Ariel Prates	2	Mestre	UFRGS
	Jonatas Dutra Sallaberry	2	Doutorando	UFSC
	Romina Batista de Lucena de Souza	2	Doutora	UFRGS
	Erivan Ferreira Borges	2	Doutor	UFRN
	Tiago de Moura Soeiro	2	Doutorando	UFPE
	João Gabriel Nascimento de Araújo	2	Doutorando	UFPE
5º	Demais autores (84)	1		

Quadro 3 – Ranking dos autores de acordo com a quantidade de artigos publicados, suas titulações e instituições vinculadas.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Ao examinar os resultados obtidos em estudos similares, nota-se que muitos dos autores listados no Quadro 3 também aparecem como destaques como os mais produtivos. Esta observação leva a ideia de que são sempre os mesmos estudiosos que estão produzindo, em âmbito nacional, trabalhos e pesquisas no ramo da perícia contábil. Embora seja um fato, verifica-se que novos nomes com mais de uma publicação, e que não apareceram em nenhum dos estudos similares analisados, surgiram. Exemplo disso são os autores Ariel Prates, Jonatas Dutra Sallaberry, Romina Batista de Lucena de Souza, Erivan Ferreira Borges, Tiago de Moura Soeiro e João Gabriel Nascimento de Araújo.

Além disso, pelo quadro acima, também é possível observar que os autores mais prolíficos são, predominantemente, doutores (doutorandos) e vinculados a instituições públicas.

4.2.4 Natureza das instituições

Ao analisar a natureza das instituições em que os autores são vinculados, verificou-se o predomínio das públicas frente às particulares. O número de autores ligados às instituições públicas foi de 56 (57,73%), enquanto os 41 restantes (42,27%) foram contabilizados como vinculados às instituições privadas, conforme demonstrado no Gráfico 4.

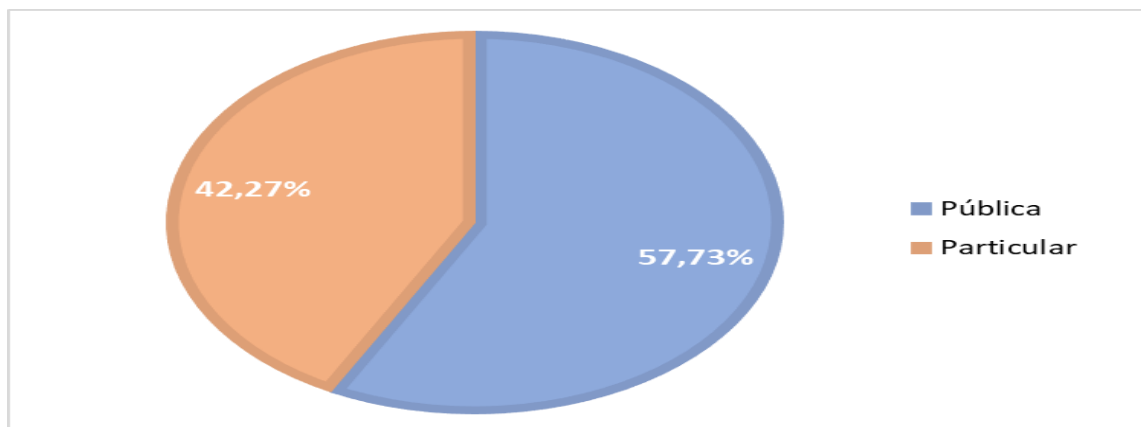


Gráfico 4 – Frequência relativa de autores de acordo com a natureza (pública ou particular) das instituições às quais estão vinculados.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Em levantamento semelhante, Araújo *et al.*, (2015) apontou um resultado contrário. Em tal estudo, a frequência de autores vinculados a instituições privadas, cerca de 65% do total, prevaleceu sobre as públicas.

4.2.5 Titulação acadêmica dos autores

A averiguação do título acadêmico de cada autor foi feita, primeiramente, nos próprios artigos. Para os casos em que não foram encontradas tais informações, foi consultado o sistema lattes e considerada a titulação quando da publicação do artigo. Dos 97 autores identificados, não foi possível identificar a formação acadêmica de sete deles (7,22%), tanto por não conter a informação nos artigos dos quais participaram, nem por meio do sistema lattes.

Conforme apresentado no Gráfico 5, nota-se que os estudos científicos na área de perícia contábil são realizados, principalmente, por doutores (doutorandos) e mestres (mestrandos), sendo representados neste trabalho por 37 e 27 autores, respectivamente. Este grupo equivale a quase dois terços do total de autores, seguido pelos graduados (graduandos), com um total de 15 autores (15,46%), e pelos especialistas, representados por 11 autores (11,34%).

Araújo *et al.*, (2015) e Dos Anjos *et al.*, (2015), também observaram a predominância de autores com as titulações acadêmicas mais elevadas, porém, em ambas as pesquisas, a participação de mestres (mestrandos) prevaleceu sobre a de doutores (doutorandos), seguida por graduados (graduandos) e especialistas. Já em Taveira *et al.*, (2013), houve um ligeiro predomínio de autores com título de mestre sobre os alunos de graduação e doutores.

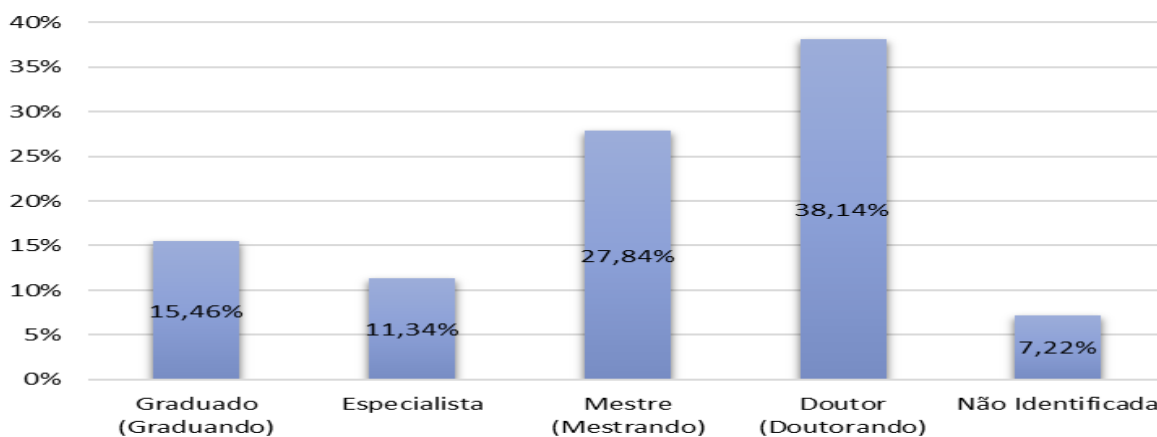


Gráfico 5 – Titulação acadêmica dos autores quando da publicação do artigo.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

4.2.6 Gênero dos autores

Com relação ao gênero, este trabalho evidenciou uma participação quase igualitária entre os autores dos sexos masculino e feminino dos artigos analisados. Observou-se que, do total de autores, 49 são homens e 48 são mulheres, conforme ilustrado na Tabela 3.

Tabela 3 – Quantidade de autores por gênero.

Gênero	Nº Autores	Porcentagem
Masculino	49	50,5%
Feminino	48	49,5%
Total	97	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Santos e Rausch (2009), Araújo *et al.*, (2015) e Salles *et al.*, (2016), no escopo de suas pesquisas, também avaliaram o gênero dos autores. Os achados de Santos e Rausch (2009) e Salles *et al.*, (2016) foram bem semelhantes entre si, revelando, em ambas as pesquisas, a predominância de autores do sexo masculino nos seus artigos analisados, praticamente duas vezes mais presença de autores homens do que de mulheres. A pesquisa feita por Araújo *et al.*, (2015) também revelou que os estudos em perícia contábil são realizados, em sua maioria, por autores do gênero masculino.

4.2.7 Autores mais referenciados

Considerando os 35 artigos selecionados para este trabalho, foram contabilizadas 824 citações de um total de 291 autores referenciados na bibliografia destes estudos. Nesta contabilização foram consideradas apenas as citações relacionadas ao tema de perícia contábil.

Observou-se que os nove autores mais bem ranqueados representam mais de um quarto das citações encontradas, com destaque para Martinho Maurício Gomes de Ornelas, o autor mais citado no conjunto de artigos da amostra. A Tabela 4 mostra a relação dos autores referenciados e a quantidade de citações obtidas por cada um. Os autores com menos de dez citações foram agrupados em um mesmo grupo e apresentados na tabela como ‘Demais Autores’.

Tabela 4 – Ranking dos autores por quantidade de citação.

Ranking	Autor(a)	Nº Citação	Porcentagem
1º	Martinho Maurício Gomes de Ornelas	51	6,19%
2º	Idalberto José das Neves Junior	36	4,37%
3º	Ivam Ricardo Peleias	32	3,88%
4º	Antonio Lopes de Sá	28	3,40%
5º	Valder Luiz Palombo Alberto	18	2,18%
6º	Wilson Alberto Zappa Hoog	15	1,82%
7º	Antonio de Deus Farias Magalhães	13	1,58%
8º	Joana Darc Medeiros Martins	12	1,46%
9º	Elionor Farah Jreige Weffort	11	1,33%
	Demais Autores*	608	73,79%
	Total	824	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

* Autores com menos de 10 citações.

A maioria dos autores listados na tabela acima também foram destacados em outros trabalhos. Como exemplo, o estudo realizado por Santos e Rausch (2009), que traz como resultado os autores Antonio Lopes de Sá, Martinho Maurício Gomes Ornelas, Valder Luiz Palombo Alberto e Wilson Alberto Zappa Hoog como os mais citados. Adicionalmente, todos os nove nomes elencados na tabela também aparecem no ranking ilustrado por Dos Anjos *et al.*, (2015).

Observação semelhante ao comparar com a pesquisa de Barbosa, Henrique e Saporito (2021), na qual todos os autores aqui ranqueados foram mencionados entre os mais citados, sendo a única exceção a autora Joana Darc Medeiros Martins que não aparece na lista do referido trabalho.

Esta análise pode apontar que ainda não houve uma evolução significativa na produção de conteúdo científico relativo à perícia contábil e áreas afins. Nota-se que existe, aparentemente, uma certa dificuldade do surgimento de novas autorias que sejam referência na temática abordada, ainda limitadas a um número reduzido de autores que possuem expertise no assunto.

De forma complementar a esse pensamento, percebe-se que dentre os nove autores mais bem ranqueados em número de citação, cinco aparecem como os mais produtivos, conforme apontados no já mencionado Quadro 3 deste trabalho. Esta verificação corrobora com a ideia de que boa parte da produção científica é de autoria de um grupo reduzido de autores que são referência na matéria de perícia contábil. Ou seja, temática ainda pouco explorada pela comunidade científica.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho buscou investigar a produtividade científica na área de perícia contábil, analisando as principais características bibliométricas dos artigos publicados no período de 2011 a 2020, em periódicos com classificação Qualis/CAPES A1 a B2. A amostra obtida contemplou 35 artigos relacionados ao tema, com publicações distribuídas em um total de 20 periódicos.

Dentre a seleção de artigos, verificou-se o envolvimento de 97 autores, a maioria com titulação acadêmica de doutor e mestre, e prevalência um pouco maior dos vinculados às instituições públicas. Na análise de gênero dos autores, o resultado foi inédito, indicando uma possível evolução na participação feminina em pesquisas científicas sobre o tema de perícia contábil.

No tocante às temáticas, a maior atenção foi na análise sobre a evolução da produção científica via estudos bibliométricos. Destaque também para as abordagens relacionadas ao perito-contador e o resultado de seu trabalho (laudo pericial), e o ensino sobre a matéria nos cursos de ciências contábeis.

Com base no resultado sobre a frequência de publicações no período explorado, constata-se que há indicativos de que a produção científica no campo de perícia contábil vem se amadurecendo. Porém, demonstra um crescimento muito sutil, com um número de artigos por periódico (média de 1,75) ainda baixo. Além do mais, ainda há pouca expressão nos periódicos de maior prestígio, segundo a classificação Qualis/CAPES.

Houve o predomínio de produções de autoria coletiva com dois e quatro autores por artigo, seguindo a tendência encontrada em outros estudos. Em termos de produtividade, apenas 13 autores participaram de mais de um artigo, sendo o principal destaque o autor Idalberto José das Neves Júnior. Notou-se também o surgimento de novos nomes com mais de uma publicação, contribuindo com a ideia de amadurecimento da área. Entretanto, na verificação dos autores mais citados, a conclusão é de que ainda há uma limitação de estudiosos que sejam

referência no assunto, que são, em grande parte, os mesmos responsáveis pela produção de novas pesquisas.

Conclui-se, portanto, que a evolução da perícia contábil dentro da comunidade científica nacional até vem ocorrendo, porém de forma muito modesta. Tal argumento decorre do fato da sua produção científica ser muito aquém da importância e relevância da matéria, considerando as atuais dinâmicas das relações sociais e os anseios da sociedade contemporânea em busca de seus direitos. Para que ocorra um real progresso como ciência, é fundamental o apoio e incentivo aos pesquisadores e acadêmicos, principalmente o estímulo de discentes dos cursos de ciências contábeis para o campo da perícia contábil e de suas aplicações práticas.

A limitação encontrada para o desenvolvimento deste trabalho ficou por conta da inexistência de estudos que tenham delimitado as suas buscas. Este trabalho focou sua análise apenas em artigos publicados em periódicos com os melhores conceitos de qualidade, com o propósito de averiguar a produção científica não apenas no seu valor quantitativo, mas também no qualitativo. Além disso, quase a totalidade das pesquisas com abordagem semelhante a este trabalho utilizaram a versão anterior da Qualis Periódicos, que apresentava uma forma de categorização diferente da atual. Estas questões apontadas dificultam o processo comparativo e podem levar a conclusões enviesadas.

Como recomendação, sugere-se que esta questão metodológica seja replicada em pesquisas futuras, podendo variar o corte temporal e ampliando as buscas em mais de uma base de dados. Tendo já como referência o presente trabalho, o efeito comparativo e suas conclusões tendem a ser mais assertivos, garantindo uma melhor análise da representação e do progresso da produção científica dentro da área de perícia contábil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ARAÚJO, J. G. N. et al. Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos principais congressos de ciências contábeis. **Revista Uniabeu**, v. 8, n. 18, p. 65-82, 2015.

BAPTISTA, M. N.; DE CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2018.

BARBOSA, R. S.; HENRIQUE, M. R.; SAPORITO, A. Produção científica da área de perícia contábil: um estudo bibliométrico em periódicos no âmbito nacional: período de 2000 a 2016. **Observatório de La Economía Latino Americana**, p. 17, 2021.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PP 01 (R1), de 19 de março de 2020**. Dá nova redação à NBC PP 01, que dispõe sobre o perito contábil. Brasília: CFC, 2020a. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01(R1).pdf)>. Acesso em: 16 jun. 2021.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TP 01 (R1), de 19 de março de 2020**. Dá nova redação à NBC TP 01, que dispõe sobre perícia contábil. Brasília: CFC, 2020b. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01(R1).pdf)>. Acesso em: 16 jun. 2021.

DOS ANJOS, C. E. L. et al. Produção Científica na Área de Perícia Contábil: Um estudo bibliométrico em periódicos nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, 2015.

FREITAS, B. A.; SILVA, D. A.; PRADO, T. A. R. Análise da produção científica sobre contabilidade pública no âmbito brasileiro: um estudo aplicando os conceitos das leis bibliométricas Lotka e Bradford nos principais periódicos da área de Administração e Contabilidade. In: CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 2., 2017, Uberlândia. **Anais [...]**. Contabilidade, Gestão e Agronegócio, 2017.

FONSECA, A. A. S. *et al.* A perícia contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, a. 29, n. 123, maio/jun. 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Encontro Nacional de Ciências da Informação de Salvador/BA, 6, Salvador, **Anais...** 2005.

HENRIQUE, M. R.; SOARES, W. A. **Perícia, Avaliação e Arbitragem**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

IUDICIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade: para Graduação**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica–trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, **Anais...**, 2005. p. 1-11.

MURAKAMI, T.; FAUSTO, S.; ARAÚJO, R. Exploração colaborativa através do compartilhamento de dados de citações do Google Scholar. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.10, n.2, p. 640-651, nov. 2014.

NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, 2010.

PUCCINI, L. R. S. *et al.* Comparativo entre as bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico com o foco na temática Educação Médica. **Cadernos UniFOA**, v. 10, n. 28, p. 75-82, 2015.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROSA, P. P. G.; BOTELHO, D. R. Análise da produção científica brasileira em perícia contábil: mapeamento de 27 anos de pesquisa. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 41, n. 1, p. 109-122, jan./jun. 2020.

SÁ, A. L. **Perícia Contábil**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SALLES, G. L. *et al.* Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 1, 2016.

SANTOS, A. F.; RAUSCH, R. B. Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. In: Congresso Brasileiro de Custos-ABC, Fortaleza, **Anais...** 2009.

SCHMITZ, T. *et al.* Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, p. 64-79, 2013.

SILVA, M. C.; NIYAMA, J. K. Análise bibliométrica da evolução da pesquisa científica em contabilidade internacional nos principais periódicos de língua inglesa. **Revista Ambiente Contábil**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, v. 11, n. 2, p. 65-87, 2019.

TAVEIRA, L. D. B. *et al.* Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 18, n. 2, p. 49-64, 2013.